

Fechamento dos Mercados e Tendências (08/03):

Bolsas: (-1,56%; 64.718 pts): As bolsas europeias fecharam próximas da estabilidade, com leve viés de alta, no aguardo da divulgação dos novos caminhos da política monetária da região a ser divulgada amanhã pelo Banco Central Europeu.

Nos EUA as bolsas encerraram majoritariamente em queda, influenciadas pela forte desvalorização do preço do petróleo. Ações de empresas ligadas ao setor de energia tiveram fortes quedas em seus papéis.

A Bovespa fechou em baixa, também impactada pela queda do petróleo.

Câmbio: (1,6%; R\$ 3,16)- O dólar fechou em forte alta frente ao Real. Com dados favoráveis do mercado trabalho privado nos EUA, aumentaram as chances de aumento da taxa de juros no país, o que tende a valorizar a moeda norte-americana. Tal valorização é consequência do aumento da demanda pela moeda, já que investidores deverão migrar seus investimentos para um país com maior taxa de juros, e consequentemente obter maior retorno.

Juros (JAN 18): (0,02%; 10,24) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em alta, com preocupações em meio à possibilidade de aprovação ou não de reformas importantes, como a previdenciária e a trabalhista e a redução da perspectiva de cortes da Selic mais profundos.

Brent (MAI 17): (-5,29%; US\$ 53,11) – O preço do barril de petróleo despencou e fechou em queda agressiva. O Departamento de Energia

dos EUA registrou aumento de estoque de 8,2 milhões de barris na última semana, o que comprova que a oferta continua em nível excessivo em relação à demanda.